

MENINAS SUPERPODEROSAS NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESCOLAS PÚBLICAS PARA O EMPODERAMENTO FEMININO

Érica de Melo Azevedo, Queli Aparecida Rodrigues de Almeida, Thiago Muza Aversa, Fabiana Gil Melgaço, Luciana Resende Marcelo, Milena Macedo de Oliveira Aquilino, Elizabete Fernandes Lucas

Instituto Federal do Rio de Janeiro Campus Duque de Caxias, Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail do autor principal: erica.azevedo@ifrj.edu.br

Grupo Temático: Divulgação científica

Resumo

Apesar dos avanços recentes, com maior presença feminina na pós-graduação e destaque em titulação e desempenho acadêmico, as mulheres ainda permanecem sub-representadas em posições de liderança e no acesso ao fomento à pesquisa. Estudos indicam que são cerca de 40% menos propensas a serem reconhecidas como autoras principais de artigos científicos e recebem aproximadamente 30% menos citações que seus pares masculinos com igual nível de contribuição. Diante desse cenário, o projeto de extensão *Meninas Superpoderosas na Ciência e Tecnologia* tem como objetivo promover a divulgação científica e incentivar a participação feminina nas áreas de ciência, tecnologia e engenharia. A iniciativa se concretiza por meio de visitas a escolas públicas de ensino fundamental e médio, no estado do Rio de Janeiro, onde são realizados experimentos didáticos nas áreas de Química, Física e Biologia. O projeto também inclui uma exposição com biografias de cientistas brasileiras e estrangeiras, destacando suas contribuições para o avanço do conhecimento científico. Criado em 2024 (com ações iniciadas em 2022), o projeto é desenvolvido por 6 estudantes bolsistas e 4 estudantes voluntárias do ensino médio e superior, todas vinculadas a instituições públicas, sob orientação dos docentes participantes. Em 2025, foram realizadas visitas a seis escolas públicas no estado do Rio de Janeiro, além da participação no evento “Ciência na Batucada”, no Planetário da Gávea, alcançando um público superior a 800 estudantes durante esse período. Adicionalmente, o projeto mantém, desde 2025, um perfil em rede social para divulgação das atividades e de trajetórias de mulheres na ciência. Esse conjunto de ações tem contribuído para despertar o interesse científico, ampliar horizontes profissionais e promover reflexões sobre a inserção feminina nas áreas STEM.

Palavras-chave: meninas na ciência, tecnologia, ensino de ciências